

RELATÓRIO *CISE*

Junho 2016





**CENTRO DE INFORMAÇÕES
SOCIOECONÔMICAS**

FACISA
Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas

Coordenação Geral
Lindomar Pegorini Daniel

Coordenação Técnica
Udilmar Carlos Zobot
Fernanda Mosseline Josende Coan
Feliciano Lhanos Azuaga
Teles Júnior Ferreira Nogueira

Equipe Técnica
Isabel Barbosa da Silva
Verônica de Siqueira Castro
Gerson de Melo Pereira
Edueslei Souza
Filipe Luciano da Silva

RELATÓRIO MENSAL DO CISE

CISE
Centro de Informações Socioeconômicas
Universidade do Estado de Mato Grosso
Campus Universitário de Sinop
Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas
Curso de Ciências Econômicas
Avenida dos Ingás, 3001 – Jardim Imperial
CEP: 78555 - 000
Sinop – MT

CISE
Unemat - Sala L3
(66) 8433-5183
ciseunemat@gmail.com

APOIO:



SUMÁRIO EXECUTIVO

O **CISE** é uma iniciativa do Curso de Ciências Econômicas juntamente, da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas (FACISA) da Universidade do Estado de Mato Grosso, Campus de Sinop. Seu objetivo é formar parcerias com outras instituições, promovendo *networking* e a geração de informações relevantes para o desenvolvimento do município e da região.

A partir da parceria com a Câmara de Dirigentes Lojistas de Sinop (CDL Sinop), o CISE acompanha, desde março de 2013, a evolução de dois indicadores econômicos no município de Sinop, a saber, Índice de Confiança Empresarial (ICE) e o Índice de Preços ao Consumidor de Sinop (IPC Sinop).

O **ICE** monitora a dinâmica das expectativas (humor) dos empresários locais a respeito da economia do município. Segundo a teoria econômica, o nível das expectativas dos empresários é o principal ingrediente para realização de investimentos, o que por sua vez, leva ao crescimento e ao desenvolvimento econômico.

Já o **IPC Sinop** acompanha o comportamento dos preços dos bens e serviços adquiridos pelos consumidores sinopenses. O índice tem como público-alvo famílias com rendimento entre 01 e 40 salários mínimos, independente da fonte. Em outras palavras, o IPC Sinop mede a inflação nos preços dos produtos que as famílias dessa faixa de renda costumam consumir. A partir do IPC Sinop é possível medir o nível de inflação ao qual o consumidor sinopense está exposto.

Ainda, desde fevereiro de 2015, o **CISE** passou a acompanhar o valor da cesta básica em Sinop, conforme a metodologia do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), o que permite comparar o custo de vida em Sinop com relação às principais capitais do país.

A seguir serão apresentadas as informações sobre o comportamento das expectativas dos empresários (ICE) e da inflação no município de Sinop (IPC Sinop) para o mês de junho de 2016. Os relatórios e as séries históricas do ICE e do IPC Sinop estão disponíveis no endereço eletrônico: <http://sinop.unemat.br/site/projetos-da-unemat/cise-centro-informacoes-socioeconomicas/>.



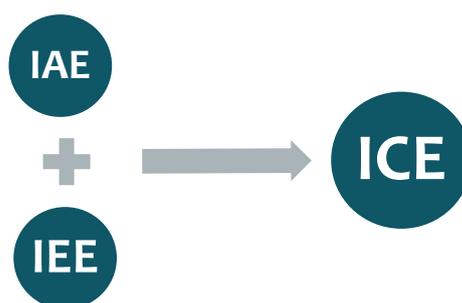
ÍNDICE DE CONFIANÇA EMPRESARIAL – ICE

O ICE busca mapear a percepção do empresário do comércio sobre o nível de atividade (vendas e inadimplência) e suas expectativas referentes à contratação de novos funcionários, realização de novos investimentos, sobre a economia de Sinop e em relação do seu segmento empresarial. O índice é baseado em seis (6) quesitos, sendo três (3) sobre nível de atividade e três (3) para mapear o nível de expectativas para a economia nos próximos três meses.

O Índice de Confiança Empresarial (ICE) é um indicador utilizado para identificar mudança de tendência na atividade empresarial. Empresários confiantes tendem a aumentar o investimento e a produção para atender o crescimento esperado na demanda. O índice apresenta uma escala que vai de zero (0) a duzentos (200).

O ÍNDICE

O Índice de Confiança Empresarial (ICE) representa a média aritmética de dois indicadores: o Índice de Atividade Econômica (IAE) e o Índice de Expectativas do Empresário (IEE).



$$ICE = \frac{(IAE) + (IEE)}{2}$$

OS SEIS QUESITOS IDENTIFICADOS



Vendas - Procura captar o sentimento da empresa em relação ao estado geral dos negócios. A situação das vendas é avaliada em relação ao mês anterior da realização da pesquisa, e quanto a expectativa em relação aos próximos três meses.

Inadimplência - Procura captar o sentimento da empresa em relação ao estado geral dos negócios. A situação da inadimplência é avaliada em relação ao mês anterior da realização da pesquisa, e quanto à expectativa em relação aos próximos três meses.

Expectativas sobre o segmento empresarial - Procura captar a percepção da empresa em relação às expectativas para o segmento empresarial a qual ela pertence. A situação do segmento empresarial é avaliada em relação à percepção atual da realização da pesquisa, e quanto a expectativa em relação aos próximos três meses.

Expectativas de investimento - Busca identificar a tendência de novos investimentos das empresas. A tendência de novos investimentos é avaliada em relação a investimentos realizados no momento de realização da pesquisa, e quanto à expectativa de realizar novos investimentos nos próximos três meses.

Novas contratações - Identifica mudanças da atividade econômica de médio prazo, pois a contratação de novos funcionários ocorre quando a tendência se torna permanente. Novas contratações são avaliadas no momento de realização da pesquisa, e quanto a expectativa de realizar novas contratações nos próximos três meses.

Expectativa sobre a economia - Busca avaliar a percepção do empresário em relação a situação econômica atual e futura. O indicador avaliará a percepção do empresário em relação à situação econômica atual no momento da pesquisa, e qual a expectativa para os próximos três meses.

O HUMOR DOS EMPRESÁRIOS DE SINOP

O levantamento de informações para o **ICE** ocorreu entre os dias 01 e 10 do mês de junho de 2016, tendo como referência os últimos 30 dias de atividade econômica com a seguinte amostra de empresas entrevistadas:

| | |
|-------------------------------|------------|
| EMPRESAS ENTREVISTADAS | 150 |
| ACEITOU | 91,3% |
| RECUSOU | 8,6% |



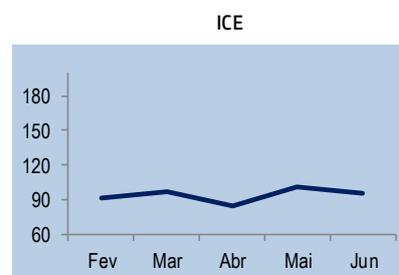
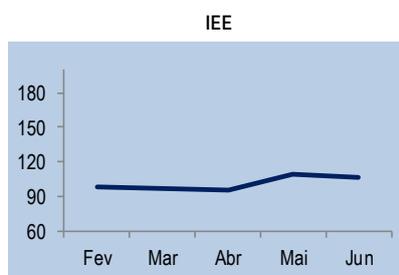
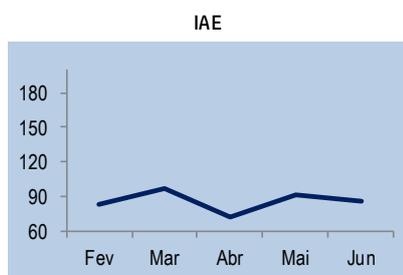
Todos os indicadores apresentam uma escala de graduação que vai de zero (0), menos otimista, até duzentos pontos (200), considerada a escala mais otimista possível.



No mês de junho houve uma queda de 4,95% no Índice de Confiança Empresarial ICE (96) com relação ao apurado no mês de maio (101), voltando ao nível abaixo dos 100 pontos, onde o pessimismo supera o otimismo. Depois de uma melhora significativa no humor dos empresários no período anterior, o recuo no índice de confiança deste mês demonstra que as condições econômicas ainda são incertas, e o conjunto de informações e as perspectivas para o futuro próximo ainda deixam os empresários locais cautelosos.

Neste mês, tanto a avaliação da situação atual (IAE) quanto a expectativa futura (IEE) apresentaram quedas em relação ao mês anterior. O IAE, que afere o desempenho atual da economia, apresentou queda de 6,52%, e o IEE, que mede a expectativa para os próximos três meses, apresentou queda de 1,83%.

| Expectativas de Mercado - Índice de Confiança | | | | | | | |
|---|-----|-----|-----|-----|-----|----------------|--------------------|
| INDICADORES | | | | | | | |
| Média | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Varição Mensal | Varição Junho/2015 |
| IAE | 83 | 97 | 73 | 92 | 86 | ▼ -6.52% | ▲ 10.26% |
| IEE | 99 | 97 | 96 | 109 | 107 | ▼ -1.83% | ▼ -10.08% |
| ICE | 91 | 97 | 85 | 101 | 96 | ▼ -4.95% | ▼ -2.04% |



Em relação ao IAE, houve quedas nos seguintes itens: vendas (-1,87%), adimplência (-17,14%), segmento empresarial (-8,26%) e investimentos (-42,25). Por outro lado, houve alta nos itens contratações (3,45%) e economia de Sinop (12,90%). Em relação ao IEE, houve quedas nos itens vendas (-31,71%), adimplência (-25,57%) e segmento empresarial (-29,17%). Em contrapartida, houve alta nos itens investimentos (99,41%), contratações (72,38%) e economia de Sinop (58,59%).





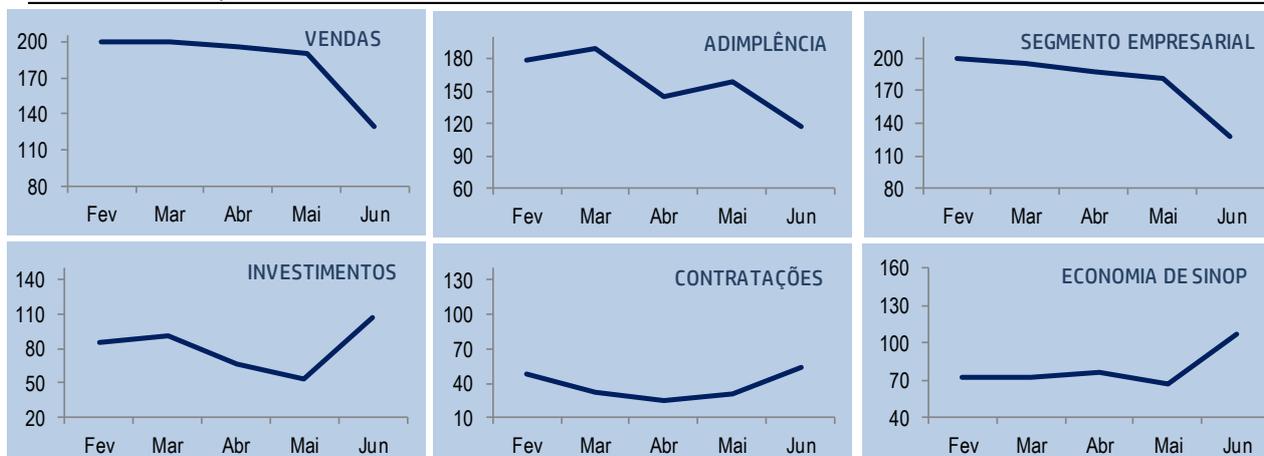
Índice de Atividade Econômica - IAE

| Média | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Varição Mensal | Varição Junho/2015 |
|----------------------|-----|-----|-----|-----|-----|----------------|--------------------|
| Vendas | 98 | 126 | 95 | 107 | 105 | ▼ -1.87% | ▼ -0.94% |
| Adimplência | 88 | 97 | 72 | 70 | 58 | ▼ -17.14% | ▲ 65.71% |
| Segmento Empresarial | 84 | 103 | 76 | 109 | 100 | ▼ -8.26% | ▼ -15.25% |
| Investimentos | 45 | 62 | 52 | 71 | 41 | ▼ -42.25% | ▼ -42.25% |
| Contratações | 57 | 63 | 69 | 87 | 90 | ▲ 3.45% | ▲ 9.76% |
| Economia de Sinop | 103 | 103 | 61 | 93 | 105 | ▲ 12.90% | ▲ 41.89% |



Índice de Expectativa Empresarial - IEE

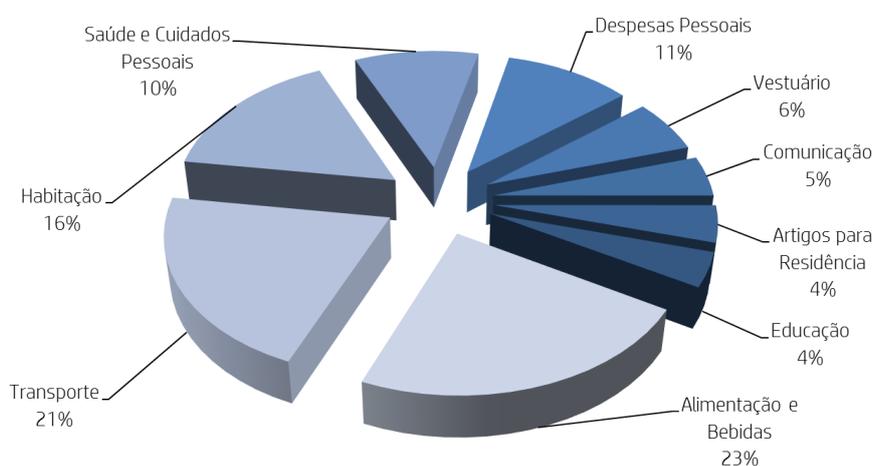
| Média | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Varição Mensal | Varição Junho/2015 |
|----------------------|-----|-----|-----|-----|-----|----------------|--------------------|
| Vendas | 200 | 200 | 195 | 190 | 130 | ▼ -31.71% | ▼ -35.00% |
| Adimplência | 179 | 190 | 144 | 159 | 118 | ▼ -25.57% | ▼ -37.89% |
| Segmento Empresarial | 200 | 194 | 188 | 181 | 128 | ▼ -29.17% | ▼ -34.02% |
| Investimentos | 85 | 90 | 66 | 54 | 107 | ▲ 99.41% | ▲ 18.89% |
| Contratações | 48 | 31 | 24 | 31 | 54 | ▲ 72.38% | ▲ 74.19% |
| Economia de Sinop | 72 | 72 | 76 | 67 | 107 | ▲ 58.59% | ▲ 48.61% |



INDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR – IPC SINOP

COMPOSIÇÃO DA CESTA DE CONSUMO

A Cesta de Consumo base para o Índice de Preços ao Consumidor de Sinop (IPC) é composta por 234 itens, divididos em 09 grupos seguindo a distribuição percentual apresentada na figura abaixo.

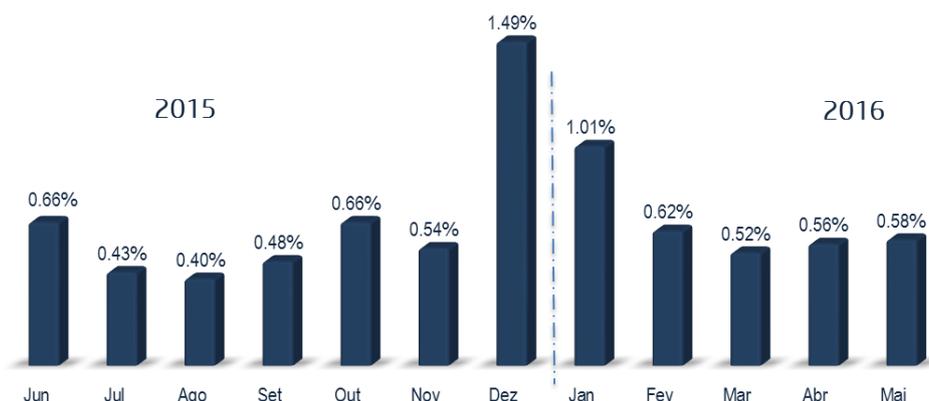


O IPC Sinop, calculado pelo CISE, acompanha o comportamento dos preços de mercado dos bens e serviços adquiridos pelos consumidores sinopenses. O índice tem como público-alvo famílias com rendimento mensal entre 01 e 40 salários mínimos, independente da fonte.

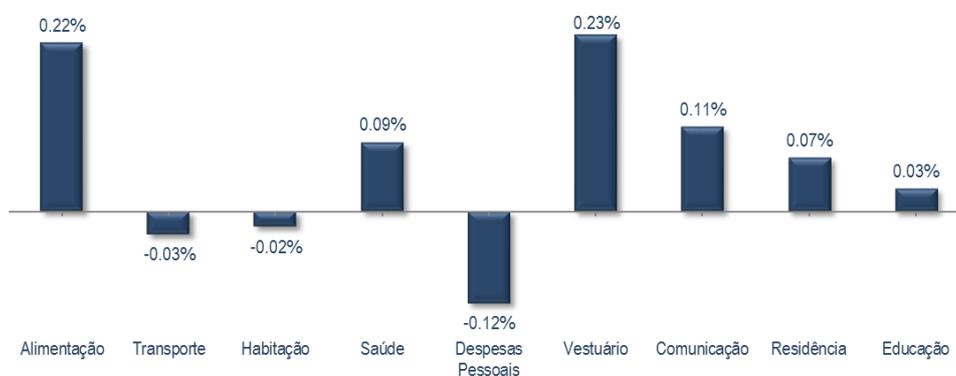
INFLAÇÃO EM SINOP

Em maio de 2016, a taxa de inflação medida pelo IPC Sinop foi de 0,58%, ou seja, apenas 0,02 pontos percentuais acima da taxa do mês anterior. Com esse resultado, a inflação acumulada em Sinop no ano é de 3,29%, e nos últimos 12 meses de 7,95%. Comparativamente à economia brasileira, novamente a taxa de inflação local foi menor este mês, dado que o IPCA, divulgado pelo IBGE para o mesmo período foi de 0,78%, com acumulado de 4,05% no ano e de 9,32% nos últimos 12 meses.





Este mês, houve pressão de alta significativa em dois grupos, a saber, **Alimentação & Bebidas**, e **Vestuário**. No primeiro grupo, os produtos que tiveram maiores variações nos preços foram, novamente, aqueles do item **cereais** (14,7%) e do item **leite & derivados** (14,4%). Por outro lado, cabe destaque à variação negativa nos preços dos produtos dos itens **panificados** (-6,8%), **frutas** (-8,7%) e **hortaliças** (-20,6%). Em relação ao grupo **Vestuário**, cabe destaca a alta nos preços dos produtos do item **roupa masculina** (3,4%), **roupa feminina** (5,5%) e **roupa infantil** (9,5%). Em relação ao grupo **Despesas Pessoais**, a pressão de queda decorreu da variação negativa nos preços médios das diárias de hotéis (-19,2%), dos cigarros (-5,6%) e dos produtos do item **fotografia e filmagem** (-8,9%).



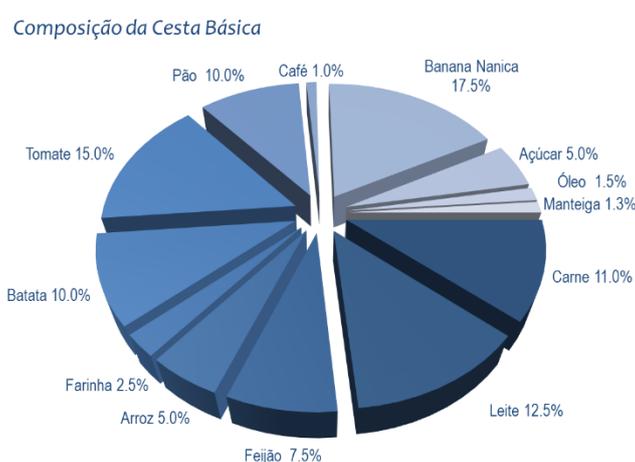
| Período | IPC Sinop | IPCA/IBGE |
|--------------------|-----------|-----------|
| Maio 2016 | 0,58% | 0,78% |
| Abril 2016 | 0,56% | 0,61% |
| Maio 2015 | 0,78% | 0,74% |
| Acumulado 2016 | 3,29% | 4,05% |
| Acumulado 12 Meses | 7,95% | 9,32% |



CESTA BÁSICA EM SINOP

COMPOSIÇÃO DA CESTA BÁSICA

A cesta básica é definida pelo Decreto Lei 399 de 1938. Os produtos incluídos nesta cesta, bem como as respectivas quantidades mensais, diferem entre as regiões do país, e o estado de Mato Grosso, encontra-se na Região 3. A Figura a seguir apresenta a estrutura da cesta básica considerada para a cidade de Sinop.



O Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) acompanha a evolução do custo da cesta básica para todas as capitais brasileiras. E em Cuiabá, este acompanhamento também é realizado pelo Instituto Mato-Grossense de Economia Agropecuária (IMEA). Em Sinop, desde fevereiro de 2015, o Centro de Informações Socioeconômicas (CISE) acompanha o valor da cesta básica local, considerando a metodologia do DIEESE.

CESTA BÁSICA EM SINOP

Em maio de 2016, a Cesta Básica em Sinop ficou um pouco mais barata em relação ao mês anterior, e o valor da cesta apresentou uma queda de 4,98%, passando a custar R\$ 399,32 no mercado local. É a segunda vez este ano que o custo da cesta básica local fica abaixo dos R\$ 400,00.

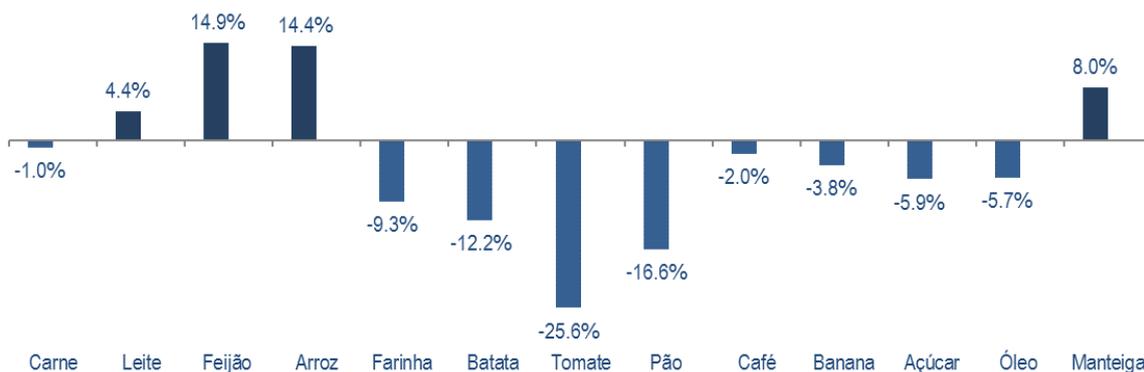


Custo da Cesta Básica em Sinop



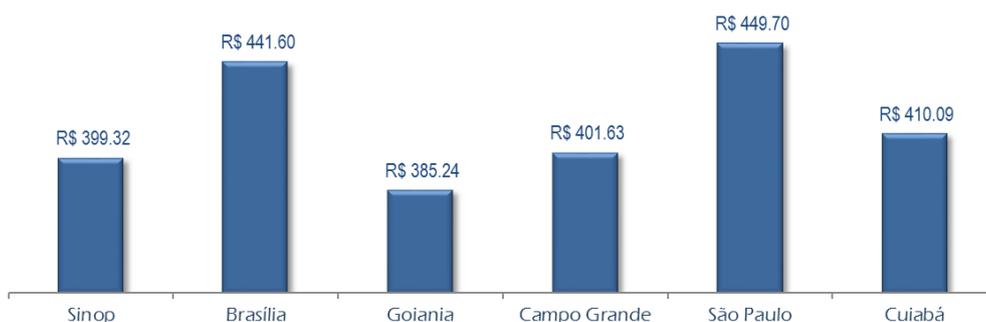
Este mês, foram destaque as altas nos preços do feijão (14,9%), do arroz (14,4%) e da manteiga (8,0%). Em contrapartida, quedas expressivas nos preços do tomate (25,6%), do pão francês (16,6%), da batata (12,2%) e da farinha de mandioca (9,3%) favoreceram a retração no custo da cesta básica local.

Varição de Preços por Produto



Em relação às outras cidades, segundo dados do DIEESE, houve alta no custo da cesta básica em Brasília (3,2%), Cuiabá (1,9%), São Paulo (1,6%) e Goiânia (0,8%). Em Campo Grande, a cesta básica apresentou uma leve queda nos preços (-0,3%). Segundo o IMEA, em Cuiabá, a alta foi de 2,0% em maio, custando R\$ 415,30.

Comparativo com Outras Cidades

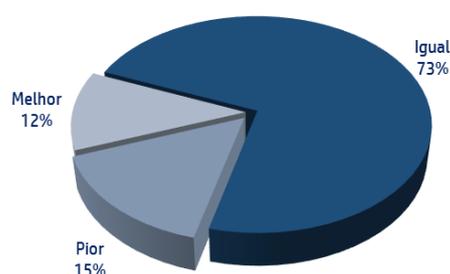


PESQUISA COMPLEMENTAR

EMPRESÁRIOS

Para este mês de junho, o CISE realizou uma pesquisa de opinião com os empresários sobre dois temas pertinentes. Em relação ao Dia das Mães, foi solicitado que avaliassem este ano comparado com 2015, e os resultados são apresentados no gráfico abaixo. A grande maioria (73%) considera que o Dia das Mães em 2016 foi igual ao do ano anterior, mesmo com a relativa piora na situação econômica nos últimos meses.

Dias das Mães em Relação à 2015



Repetindo a pergunta realizada nos últimos três meses, os empresários foram perguntados sobre o tempo que consideram necessário para resolver a atual crise econômica. O percentual dos que consideram serem necessários mais de 3 anos era de 58% em abril, passou para 36% em maio e agora em junho é de 20%. Dos que consideram necessários 3 anos era de 17% em abril, 20% em maio e agora em junho é de 32%. Aqueles que consideram que sejam necessários 2 anos somavam 16% em abril, 25% em maio e agora somam 32% do total. Por fim, o percentual dos que consideram ser necessário menos apenas um ano era de 9% em abril, passou para 19% em maio e reduziu para 16% agora em junho. Observa-se, portanto, que as perspectivas dos empresários de um modo geral estão convergindo para o que consideram serem necessários de 2 a 3 anos para a atual crise econômica ser resolvida. Desconsiderando eventos isolados que influenciam fortemente as expectativas, esse resultado é coerente com o que se espera para a recuperação da atividade econômica do país, nas atuais circunstâncias.



Tempo Necessário para Resolver a Crise Econômica?

